

Joris Verdin harmónio

29 Out 2022
12:00 Sala 2

Festival Internacional de Órgão e Música Sacra da Área Metropolitana do Porto

César Franck

L'Organiste, parte 1 (1889/90; c. 55min)

- 7 peças em Dó maior e Dó menor
- 7 peças em Ré bemol maior e Dó sustenido menor
- 7 peças em Ré maior e Ré menor
- 7 peças em Mi bemol maior e Mi bemol menor
- 7 peças em Mi maior e Mi menor

Em linha com os grandes festivais internacionais de órgão realizados no Porto até 2015, o Festival Internacional de Órgão e Música Sacra (FIOMS) tem como objectivo preservar e promover o vasto património organístico da Diocese e Área Metropolitana do Porto, estimular o interesse das populações pela música sacra vocal e de órgão e incentivar o despertar de novos talentos através da criação e implementação de uma proposta de oferta cultural regular para a região.

No ano comemorativo do bicentenário do nascimento de César Franck (1822-1890), o FIOMS apresenta a obra completa para órgão do compositor belga. Joris Verdin, intérprete deste concerto na Casa da Música, é um prestigiado organista e musicólogo que gravou mais de cinquenta discos como solista, sendo de destacar, justamente, a primeira edição completa das obras para harmónio de César Franck.

Joris Verdin harmónio

Joris Verdin é organista e musicólogo, com particular gosto por reviver músicas esquecidas e simultaneamente criar composições contemporâneas. Gravou mais de cinquenta CD como solista, abrangendo várias épocas e estilos musicais. Depois de várias actividades como acompanhador, arranjador e produtor, Joris Verdin concentra-se no órgão bem como no harmónio e outros instrumentos de tecla. É coordenador do Departamento de Órgão do Conservatório Real de Antuérpia e professor emérito da Universidade de Leuven, Bélgica.

Masterclasses, edições musicais e artigos são uma parte importante da sua actividade. De destacar a primeira edição completa das obras para harmónio de César Franck e o primeiro manual de técnica para harmónio, disponível em quatro idiomas. Uma compilação das suas obras para órgão foi gravada em 1998 (RIC 233442) e reeditada em 2014. A partir de 2005, as suas raízes como músico de banda de rock fizeram-no desenvolver o projecto *Pipes and Speakers*, combinando electrónica ao vivo, sintetizadores e órgão.

A cidade espanhola Torre de Juan Abad (Ciudad Real) nomeou Joris Verdin como organista honorário do órgão histórico construído por Gaspar de la Redonda em 1763. Foi nomeado "Músico do ano" do Festival de Flandres em 2002. Desde 1996, é membro do Festival Internacional de Órgão de Gotemburgo tendo sido o seu director artístico em 2015.

Obteve prémios como o Diapason d'Or, o Prémio da Crítica Discográfica Alemã, o Choc de la Musique, o Prémio Klara (Rádio Flamengo) e o Prémio Cecília (Imprensa Belga) pelas gravações de música do século XIX e renascentistas. Fez a gravação da obra completa de César Franck para órgão e harmónio. Desde 2013 forma um duo piano-harmónio com Marie-Noëlle Bette-Leroy, com especial ênfase em instrumentos de teclado raros como piano quadrado, pianino, physharmonica, harmónio, órgão-celesta.

Foi consultor artístico e tocou na inauguração do "órgão-piano" de Liszt, em Viena.